



Sistema Fecomércio completa 70 anos atuando pelo desenvolvimento de Sergipe

Empresários do comércio se uniram, sob a liderança de José Ramos de Moraes, para fundar uma das maiores entidades federativas de representação de classe empresarial do Brasil. No ano de 1948, em 28 de fevereiro, surgiu um organismo que revolucionou a sociedade no período pós-guerra, em que a vida do sergipano ainda estava abalada com as influências provocadas pelo combate mundial. Empresários com visão de futuro, pensando no melhor para os trabalhadores do comércio e da sociedade sergipana fundaram a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado de Sergipe, o conhecido Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

A história do Sistema Fecomércio em Sergipe é marcada por grandes realizações, como a construção de dois conjuntos habitacionais para os comerciários, erguidos com recursos próprios oriundos da contribuição sindical empresarial. Os conjuntos Jessé Pinto Freire e José Ramos de Moraes. Os conjuntos foram um marco na história de Aracaju nos anos 70, pois foram os primeiros e únicos núcleos habitacionais levantados sem recursos do poder público que serviram para moradia popular. Laércio Oliveira lembrou o quanto o sistema tem trabalhado para fomentar o desenvolvimento no estado.

“O Sistema Fecomércio é um mecanismo social que traz o desenvolvimento e a cidadania por onde passa. Temos uma linda história de ações que marcaram o nosso estado e seguimos sempre com expectativas de aumentar nossas ações. Somente nos últimos anos, investimos mais de 300 milhões de reais para fazer obras que sejam importantes para o público comerciário e ações que beneficiem toda a população de Sergipe”.

O Sistema Fecomércio atua por meio do Sesc e Senac na luta pelo desenvolvimento de vários setores atuando, enquanto instituição, a exemplo dos serviços de odontologia, nutrição, desenvolvimento físico e esportivo, turismo, educação formal, educação complementar, alfabetização de jovens e adultos, trabalho social com idosos, crianças e

adolescentes; incentivo à leitura e à cultura, em suas diversas linguagens.

Caracterizam-se ações como o programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo Sesc, que atende a mais de 60 mil famílias em todo o estado, que distribuiu no ano de 2017, mais de um milhão de quilos de alimentos para pessoas pobres de comunidades fragilizadas socialmente na capital e interior do estado. As ações do sistema seguem a todo vapor para o interior sergipano, com as unidades móveis de saúde OdontoSesc e Sesc Saúde Mulher, que ajudam os municípios prestando atendimento de qualidade para a população na saúde bucal e na prevenção e diagnóstico do câncer nas mulheres sergipanas. A filosofia da entidade visa à promoção de ações que pudessem melhorar a qualidade de vida dos empregados do comércio e facilitar os meios para seu aperfeiçoamento cultural e profissional.

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac de Sergipe atua em todos os 75 municípios do estado por meio de suas unidades móveis de saúde e educacionais do Sesc, bem como através das unidades móveis do Senac, que levam cursos profissionalizantes desenvolvidos com excelência para as pessoas de todos os estados, indo além de suas instalações físicas, sempre seguindo com o objetivo de formar profissionais. O Sistema está instalado nas cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Indiaroba, Itabaiana, Lagarto, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, e está com novas unidades físicas em vias de implementação nas cidades de São Cristóvão e Propriá, preenchendo todas as microrregiões de Sergipe com unidades físicas.

Todo o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac de Sergipe teve grandes incentivadores em sua realização, as ações dos presidentes que passaram pela entidade, José Ramos de Moraes, seu fundador, Hilton José Ribeiro, José Raimundo dos Santos, Januário Gomes Conceição, Walker Martins Carvalho, Antônio Fernando Carvalho, Carlos Henrique Nascimento, Abel Gomes da Rocha Filho, Hugo Lima França, geriram a Federação do Comércio, com interesse em fortalecer o sistema em favor do desenvolvimento do estado. A missão atualmente cabe ao presidente Laércio Oliveira, que tem se dedicado a trabalhar as ações de expansão e construção das novas unidades do sistema no estado de Sergipe. Laércio destaca que o Sistema Fecomércio está vivendo um momento de expansão.

“Em Sergipe, o Sistema Fecomércio sempre foi uma entidade muito forte, consolidada por meio das ações, principalmente do Sesc e Senac. Agora estamos preparando o futuro do sistema, não apenas com a construção de mais unidades, mas com o fortalecimento dos nossos programas desenvolvidos, para podermos atender melhor a população sergipana, sempre prestando serviços de excelência e primazia, voltados para os trabalhadores do

comércio de bens, serviços e turismo de Sergipe. Estamos lutando muito para construir novas unidades, para levar nossos trabalhos até os maiores municípios do interior sergipano, para atender melhor a todo o povo sergipano”, disse.

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac de Sergipe completa em 2018 70 anos de atividade em busca do desenvolvimento econômico, social e educacional do estado de Sergipe, trabalhando diversas ações em várias frentes para fazer a vida do público comerciário e da população sergipana melhor.

A entidade, que fará seu septuagésimo aniversário em 28 de fevereiro está com um calendário especial de atividades que serão realizadas em todo o estado, para mostrar ao público o que desenvolveu desde sua fundação até os dias atuais, com uma série de ações previstas para acontecer ao longo de todo o ano.



Uma das principais ações será o lançamento do livro “Comércio em Sergipe: História e Histórias”, de autoria da jornalista Mônica Pinto. A obra trará um levantamento histórico e biográfico do comércio sergipano, desde seu surgimento e crescimento ao longo do século

XX, chegando aos dias atuais. O livro contou com a participação de empresários pioneiros das atividades de Comércio e Serviços, com histórias narradas pelos protagonistas que viveram os dias de crescimento do comércio sergipano. A produção do livro foi uma ideia do presidente do Sistema Fecomércio, Laércio Oliveira, que destacou a importância da criação de uma memória do desenvolvimento do setor terciário em Sergipe.

“Hoje temos muitas coisas eternizadas devido ao advento da internet. Tudo que

produzimos vai para a rede e fica fácil de ser encontrado. Mas e nosso passado? Temos belas histórias de como o nosso comércio se desenvolveu, contadas informalmente pelos baluartes da vida empresarial. Então resolvemos fazer com que isso se torne um conteúdo eternizado, e a melhor maneira para isso é ter um livro que conte nossa grande história, narrado pelos próprios personagens que contribuíram para o desenvolvimento de nosso estado. Para mim, é um motivo de orgulho muito grande poder presidir o sistema nesse momento de muita importância para toda a sociedade de nosso estado. Convocamos uma das melhores profissionais da área de pesquisa histórica para elaborar esse livro e temos uma grande obra que será um divisor de águas na cronologia do comércio em Sergipe”.